

# Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 08

Semana Epidemiológica 34<sup>a</sup>/ 2017

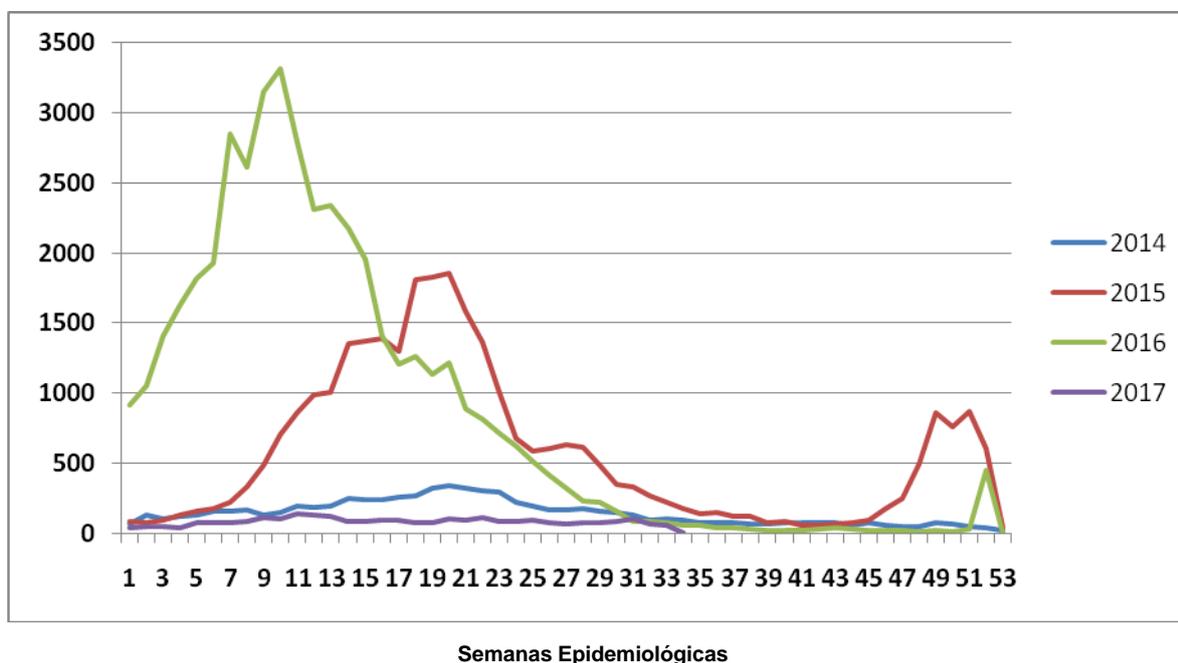


Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba

## Dengue

No Período de 01 de Janeiro a 26 de Agosto de 2017 (34<sup>a</sup> semana epidemiológica), foram notificados 2.865 casos suspeitos, uma redução de 93,43% em relação ao ano anterior. Em 2014, 2015 e 2016, no mesmo período, registrou-se, respectivamente, 6.397, 25.040 e 43.593 casos. Na figura abaixo, observa-se um comportamento semelhante dos anos 2014 e 2017.

Figura 01: Casos Notificados de Dengue. Paraíba, 2014 a 2017.

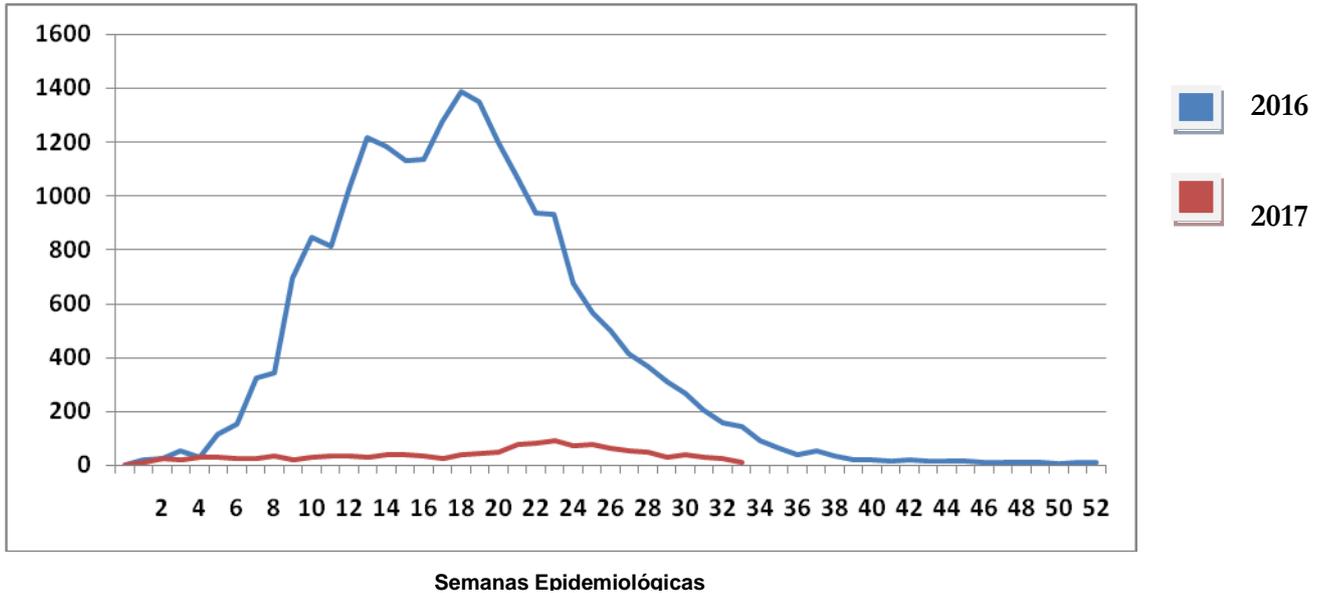


Fonte: Sinan Online SES/PB. Dados atualizados em 26/08/2017.

## Chikungunya

De 01 de Janeiro a 26 de Agosto de 2017 (SE 34<sup>a</sup>), foram registrados 1.263 casos notificados de Chikungunya; em 2016, no mesmo período, foram 20.893 casos suspeitos, observado uma redução de 93,95%.

**Figura 02: Casos Notificados de Chikungunya. Paraíba, 2016 e 2017.**

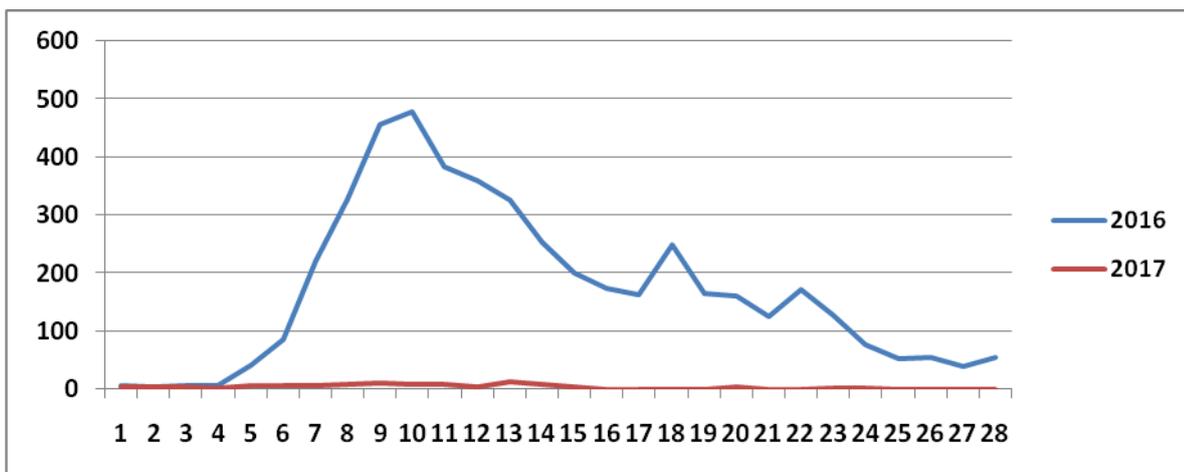


Fonte: Sinan NET/Online, SES/PB. Dados atualizados em 26/08/2016.

### Zika vírus

De 01 de Janeiro a 26 de Agosto de 2017 (SE 34<sup>a</sup>), registrou-se 132 casos notificados com suspeita de Zika Vírus (Sinan NET), no mesmo período de 2016, foram registrados 4.879 casos, observado uma redução de 97,29%.

**Figura 03: Casos Notificados de Zika. Paraíba, 2016 e 2017.**



Fonte: Sinan NET SES/PB. Dados atualizados em 26/08/2016.

Semanas Epidemiológicas

Destaca-se que a Doença Aguda pelo Zika Vírus, foi inserida na Lista de Doenças de Notificação Compulsória a partir da Portaria Nº 204, 17 de fevereiro de 2016, o que justifica o pico de notificações no mês de fevereiro de 2016 e o não registro de casos no ano de 2015.

### Situação dos óbitos por Arboviroses

Até a 34ª SE foram notificados 20 óbitos com suspeita de causa de arboviroses. Destes 3 confirmados, 06 descartados e os demais em investigação. Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016.

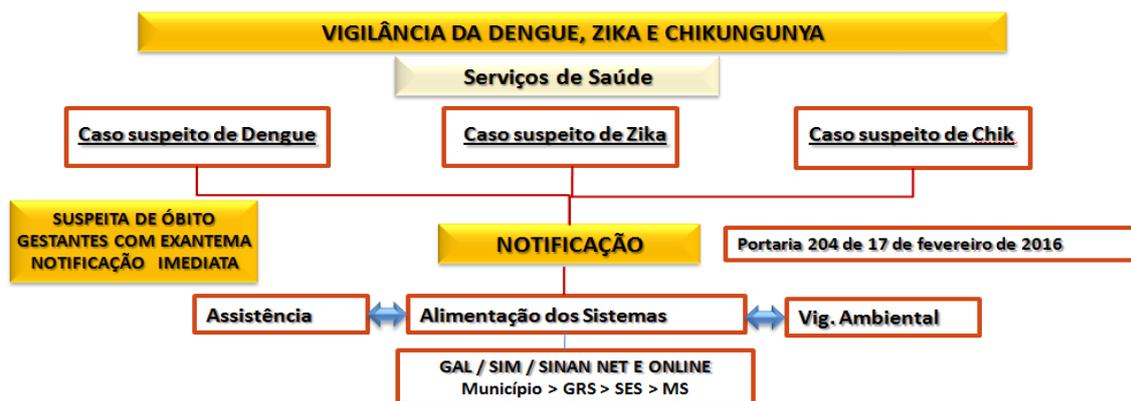
**Quadro 02: Óbitos por Arboviroses. Paraíba, 2017.**

Municípios	ÓBITOS CONFIRMADOS				
	Arboviroses	Dengue	Chik	Zika	Total
Bayeux	02	01	00	00	02
João Pessoa	04	00	00	00	04
Conceição	01	00	00	00	01
Caaporã	01	00	01	00	01
Santa Rita	02	00	00	00	02
Campina Grande	01	00	00	00	01
Cabedelo	01	00	00	00	01
Massaranduba	01	00	00	00	01
Bom Jesus	01	00	00	00	01
Barra de Santana	01	00	01	00	01
Boqueirão	01	00	00	00	01
Santa Luzia	01	00	00	00	01
Sousa	01	00	00	00	01
Piancó	01	00	00	00	01
Esperança	01	00	00	00	01
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>20</b>

Fonte: SIM/SINAN NET/SINAN Online + Área Técnica.\* Em investigação.

Para esclarecimento da causa morte e identificação do perfil dos óbitos, se faz necessário realizar as investigações no âmbito ambulatorial, domiciliar e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbitos por Arbovírus Urbanos no Brasil (Dengue, Chikungunya e Zika), instituído pelo Ministério da Saúde no dia 13 de junho de 2016. Caberão as secretarias municipais a investigação dos óbitos e às Gerências Regionais de Saúde e Núcleo das Doenças Transmissíveis Agudas – SES/PB o apoio técnico da análise e discussão dos casos.

**Figura 04: Fluxo de Notificações das Arboviroses.**



**Fonte:** Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas – SES PB

O fluxo da notificação acontece nas Unidades de Saúde a partir do caso suspeito de dengue e/ou chikungunya e/ou zika (conforme a Portaria Nº 204/16) informando a Vigilância em Saúde municipal, Gerências de Saúde Regionais, área técnica de Vigilância em Saúde da SES-PB e Ministério da Saúde, respectivamente; acionando as ações da Vigilância Ambiental e Epidemiológica, para busca, investigação e encerramentos nos casos oportunamente.

A ficha de notificação consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais ou surtos, suspeitos e/ou confirmados. É um instrumento imprescindível para traçar planos estratégicos e desencadear ações de vigilância epidemiológica e ambiental. O monitoramento, destas notificações, deve ser realizado com frequência pelas vigilâncias, como também, a realização quinzenal do fluxo de retorno, fazendo com que recebam as notificações realizadas nos municípios de ocorrência.

### **Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya**

Na Paraíba, foram testadas 675 amostras de Sorologia para dengue (117 Reagentes, 516 Não reagentes, 41 indeterminadas e 01 inconclusivas) pelo LACEN-PB até dia 31 de agosto de 2017. Já para sorologia de chikungunya, foram encaminhadas 649 amostras (235 Reagentes, 338 Não reagentes e 76 indeterminadas).

Com o objetivo de identificar o tipo de vírus circulante no Estado a vigilância epidemiológica orienta aos municípios o envio de amostras de isolamento viral monitoramento das ações de combate ao Aedes. Para recebimento de amostras para isolamento viral o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-PB esclarece:

- **Isolamento Viral / sorotipagem:** É um método mais específico para determinação do tipo de arborivirus responsável pela infecção, o mesmo é realizado em amostras selecionadas, colhidas entre 1º e 5º dia de sintomas. Lembrando que até o 3º dia o exame recomendado é a pesquisa de antígeno NS1 após o início dos sintomas. A coleta deve ser realizada assepticamente de 02 ml de sangue total sem anticoagulante e/ ou soro, com seringa ou tubo a vácuo, sem anticoagulante previamente identificado com rótulo, deve conter de forma legível nome do exame, nome do paciente (completo e por extenso), data, hora da coleta, natureza da amostra e a mesma deverá ser enviada ao laboratório (de preferência até 06 horas da coleta no caso do zika vírus e até 48hs para dengue e Chikungunya) para ser acondicionado em freezer a -70 °C (LACEN-PB). As amostras deverão estar acompanhadas de **ficha de notificação e da ficha do GAL devidamente preenchidas e legíveis.**

O LACEN-PB orienta ainda que, para o envio de amostras biológicas, todos municípios devem seguir as instruções da Nota Informativa nº05/2016, encaminhada aos municípios por meio das Gerências Regionais de Saúde.

#### **Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.**

Em 2017, 50 casos de gestantes com suspeita de Zika vírus foram notificados até o momento (34ª SE), enquanto que em 2016 foram notificados 298 casos em gestantes. Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

**Toda gestante que apresentar EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO, acompanhado de pelo menos DOIS dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN e informada a suspeito de zika imediatamente (EM ATÉ 24 HORAS) para a SMS e a SES-PB, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.****

## **VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

No Programa Nacional de Controle da Dengue, Zika e Chikungunya, No combate ao mosquito *Aedes aegypti*, no que se referem às visitas domiciliares de rotina, realizadas pelos Agentes de Combate as Endemias - **ACE**, de 01 de janeiro a 31 de julho do corrente ano, foram realizadas 4.714.205 visitas domiciliares, destes, 622.524 imóveis (**13,2%**) ficaram fechados pelos 223 municípios paraibanos.

Considerando o período chuvoso, reiteramos às Secretarias Municipais de Saúde, a continuidade das ações de modo intensificado e integrado com os setores de infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros, de modo a sensibilizar a população, buscando diminuir a oferta de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya.

### **Atenção Municípios**

**A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2018.**